ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1940 N.º 6214

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Gabriel Louis Jaray diz, em «L'Illustration», que, após seis meses de guerra, ainda ha quem se mostre desapontado com o desenrolar dos acontecimentos. Assim será até o fim.

Pode mesmo acontecer que a vitoria não corresponda aos desejos do vencedor como ás veses as heranças representam mais encargos que beneficios.

Os Estados Unidos da America, com a balança na mão, determinam a quantidade e o valor das suas exportações.

Espirito ou dinheiro?

O ouro europeu corre para Nova York, em torrentes caudalosas.

Como reconduzi-lo ao ponto de partida?

Sumner Welles vai andando de capital em capital, a-fim-de munir-se de informações que lhe permitam julgar do presente e do futuro.

Apostolo ou diligente economista?

Gabriel Louis Jaray pregunta:

—«Depois das experiencias de seis meses de luta, surge uma questão essencial—a guerra poderá ganhar-se no mar?».

Outro enigma, outro desapontamento.

Mas ha mais:

—A Finlandia ergueu a terra inteira, entusiasmada com a sua coragem espartana, vai ser vitima duma paz que a mutila e a desfigura?...

■

Um jornal francês diz que o vinho do Porto começa a perder terreno em Paris. A guerra impõe restrições e privações. Os produtos estrangeiros caros vão sendo substituidos pelos nacionais.

Que opõe a vinicultura francesa ao nosso Porto?

O vinho de Banyuls que o imita sem o igualar.

Parece tratar-se duma maneira especiosa de beber um vinho de raça, através duma pobre imitação.

—Sirva-me um Porto...

—Não vendo, mas tenho Banyuls que dá uma ideia dele.

—Deixe ver!...

O freguês prova, faz uma careta e afasta o copinho num gesto de repulsa:

—E' necessario afervorar patriotismo, para que o Banyuls suba de categoria.

—A hora é de sacrificios heroicos...

■

Em Viana do Castelo, quatro presos furaram uma parede da cadeia, durante a noite, e fugiram. Belo país o nosso onde a liberdade se conquista por arrombamento!

Os ferros da prisão partem-se como canas, pois os carceres e os carcereiros não metem medo a ninguem.

A-pesar-de Portugal não ser tão grande como a Russia, geralmente os fugitivos desta especie encontram com facilidade, aqui ou acolá, outras perspectivas para a vadiagem e para o crime. A provincia mais castigada é o Alentejo, porque se presta, devido á extensão dos seus montados e charnecas, á absorção do homem que passa pela sombra que o segue.

■

Como relato e comentario da terceira missão estetica de ferias, publicou Luis Varela Aldemira «Alcobaça Ilustrada». Ocupa-se tambem—e com muito acerto—do mosteiro, do templo e da ordem de Cister.

Este livro, formosamente ilustrado e de composição grafica agradavel, mostra-nos como o seu autor soube dirigir a terceira missão estetica de ferias e ao mesmo tempo estender a sua inteligente curiosidade pelo monumento cujas pedras leu, entendo-lhes os segredos.

■

O sr. Albano de Almeida, director do «Museu de Grão Vasco», vai proceder á organização de dois novos museus visienses—o etnografico e o municipal (legado Almeida Moreira).

A diligencia norte-americana

Welles avistou-se hoje em Londres

com os chefes da oposição

e conferenciará com Wiston Churchill

LONDRES, 12.—Sumner Welles que, como de costume, se levantou muito cedo, foi posto ao corrente, pouco depois, das informações publicadas na Imprensa sôbre os ultimos acontecimentos da situação internacional. A's 9 horas saiu do seu hotel e dirigiu-se para a embaixada dos Estados Unidos. Fazia-se acompanhar por Moffat, chefe da divisão dos negocios europeus da Repartição do Estado, que era portador de volumoso correio. O enviado do Presidente Roosevelt recebe ás 10 e 30 Atllee e Arthur Greenwood, respectivamente chefe e chefe-adjunto da oposição trabalhista no Parlamento, e «sir» Archibald Sinclair, com quem conferenciou durante meia hora. Ao sair da embaixada, o chefe da oposição liberal recusou-se a fazer quaisquer comentarios.

Pouco depois, Sumner Welles dirigiu-se á Tesouraria, onde almoçou com «sir» John Simon.

Ainda hoje, o sub-secretario de Estado norte-americano avistar-se-á com «sir» Alexander Cadogan e irá ao Almirantado, onde será recebido por Winston Churchill.—(Havas).

O prudente silencio de Welles...

LONDRES, 12—Sumner Welles, durante a entrevista que concedeu ontem á Imprensa, na embaixada americana, manteve a sua decisão de não fazer declarações. O diplomata é corter e dotado duma educação natural. Quando lhe era dirigida qualquer pregunta mais embaraçosa, Sumner Welles declarava, sorrindo: «Sem comentario».

Uma pregunta:—segundo as noticias recebidas quando V. Ex.ª se avistou com Hitler, a sua fisionomia apresentava-se mais melancólica do que o usual.

Sumner Welles respondeu:—Um dos meus maiores defeitos é o de todas as pessoas; não posso avaliar as contorsões do meu rosto.

A' tarde, Welles visitou uma alfaiataria da rua Hannover, da qual é freguês, pois já lhe têm enviado para os Estados Unidos varios fatos; desta vez, Welles encomendou mais seis. Se bem que as conversações que Welles teve com o rei, Chamberlain e Halifax ainda não fossem divulgadas, é ponto assente que foi afirmado o seguinte: «A França e a Inglaterra resolveram pôr duma vez para sempre termo ás agressões da Alemanha e libertar os paises que ela invadiu».—(E. T.).

A determinação dos aliados

LONDRES, 12.—Nos seus comentarios sobre a estada de Sumner Welles em Londres, os jornais sublinham de novo a firme determinação dos aliados de continuarem a luta para realizarem a paz que liberte a Europa de ameaças de agressões perpetuas.

O redactor diplomatico do «Times» diz que a resolução britanica não se modificou assim como as caracteristicas da situação, que são, suficientemente, claras. No momento—acentua—em que os alemães depreciam a determinação dos aliados de prosseguirem a guerra, Sumner Welles terá verificado em Paris e Londres que a vontade franco-britanica nunca foi tão firme como hoje. Os aliados entendem que uma paz coxa seria, infinitamente ignominiosa, devido á violação de promessas feitas, e daria aos alemães a pausa que desejam.—(Havas).

SIGNO DA RAÇA

Aproximam-se as comemorações centenarias que, a-pesar da época em que estamos, devem ser alguma cousa mais que uma revisão espectacular dos grandes feitos da nossa historia. Reviver o passado com a fé e o brilho dum religião que vela pela integridade e nobreza da raça, eis um dever a que não podemos furtar-nos.

Mas mais significativo e necessario que isso é a afirmação da consciencia nacional que, quando se inclina sobre as cinzas das mortas gerações, não se limita a adormecer-se na grandeza que elas conquistaram, pois prefere manifestar-se na posse dum pensamento criador que representa já uma antecipação do futuro.

Nós sômos inclinados ao bulicio e á sedução das palavras. Apráz-nos o tom retorico que nos inebria muito mais que a compreensão patriotica das dificuldades que havemos de vencer.

A celebração do duplo centenario, já que os fados fizeram que ela caisse no meio duma nova guerra, carece por isso mesmo a fervente e afectuosa colaboração de nós todos para que Portugal apareça, perante o mundo, como a nação que marca o ponto de partida duma Europa e duma Civilização fraternas e pacificas.

Quem se recusará a contribuir para uma obra de tamanho alcance?

Supômos que a Patria é uma herança comum que impõe, antes de outros, o seguinte dever — construir segundo o ritmo dos antepassados, na exaltação heroica do sacrificio.

O egoismo é por sua natureza esteril.

A desconfiança paralisa os movimentos generosos.

A critica irreverente profana e destroi.

O pessimismo seca as fontes da energia e da coragem.

Quando André Cide voltou da sua viagem á Russia, ele declarou aos seus linginquos camaradas que, sem o culto do sacrificio, não ha ideia que vingue nem iniciativa que prospere. Houve logo quem lhe respondesse:

— A noção de sacrificio é antiquada, ilusoria e dum valor duvidoso.

Gide que se dá como cristão enrugou a fronte, deplorando que o comunismo fôsse tão escarninho que se condenasse assim a um obeso materialismo.

Como se «desenvolveria» a nossa historia, se os fundadores e restauradores das liberdades portuguesas se recusassem a ganhá-las e defendê-las com risco da propria vida?

As comemorações centenarias perderiam o seu interesse supremo, se não frizassem bem que o heroismo não é um tema vulgar nem um arrebatamento subito e efemero, mas sim a expressão ardente, infinitamente animada, da capacidade de acção e reflexão duma grei eleita que renega das atitudes pálidas, sem sangue nem vigor.

As festas que vão começar, no proximo mês de junho, não se destinam, portanto, a embalar uma decadencia, na melopeia dos lugares comuns e dos trechos aprendidos de cór: proclamam nitidamente a lei do trabalho que, pelo espirito e pelo entusiasmo viril, ascende á glorificação do que Portugal achou de melhor e mais belo, não para se encerrar e esgotar num seculo, antes para crescer e se renovar numa duração infinda.

Visto que sómente se aniquilam os que deixam de crer no seu esfôrço e no sofrimento que se tempera com a tragica alegria de vencer o tedio e o cansaço, o duplo centenario deixará aos vindouros esta lição:

— Arranca-te á apagada e vil tristeza e caminha para o futuro, sem sentires o peso dos que morreram na descrença e na inercia!

No Proximo Oriente

Um tratado de comercio entre a Russia e o Irão

MOSCOVO, 12—A Tass anuncia: «A 10 de março de 1940 foi rubricado em Moscovo um tratado de comercio e navegação por Mikoyan, comissario do povo para o comercio externo e Alexiev, representante comercial do Irão, e Saed, embaixador do Irão em Moscovo. O tratado em questão vai ser brevemente assinado no Teherão».—(Havas).

As turcas sujeitas ao serviço militar

IZTAMBUL, 12—As mulheres ficam sujeitas ao serviço militar, de acôrdo com a lei que acaba de ser revista pelo Conselho de Defesa Nacional Turco. Todos os cidadãos entre os 15 e os 60 estão sujeitos a ser convocados no caso de mobilização geral ou parcial. As mulheres-soldados terão uniformes semelhantes aos usados pelos membros do Corpo Auxiliar Feminino Inglês.—(Exchange Telegraph».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Alves da Cunha apresenta amanhã, no Gimnasio, a peça do seu repertorio dramatico «O Autoritario», interpretando o protagonista. As outras personagens estão a cargo de Berta de Bivar, Madalena Soto, Humilta de Macedo, Luiz Filipe e Manuel Correia.

—Em virtude de se prolongar o exito do «Criado-Patrão», que voltou a esgotar na ultima semana as lotações do teatro Nacional, a estreia da peça «Tempos modernos», de Olga Alves Guerra, só se fará na proxima semana, em 3.ª recita de assinatura.

—Depois da peça «A Inimiga», a companhia Maria Matos representará, pela primeira vez, no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia original «A sopa Juliana». Para esta companhia, que hoje iniciou os seus ensaios, foram contratados os actores Joaquim Prata e J. Gentil.

—Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Campos Monteiro estão a trabalhar para a empresa Antonio de Macedo, na adaptação duma comedia e numa opereta original, de cunho popular.

—As três primeiras peças historicas que a companhia de Joaquim Miranda representará na sua «tournée» pelo país, são: «Aljubarrota», «D. Afonso Henriques» e «1640».

—Na peça fantastica «Escrava e Soberana», em ensaios no Coliseu, a actriz Maria do Rosario desempenhará o papel de «Gaucha Pilar», que vive nos pampas da Argentina. Esta companhia começou hoje, no palco do Coliseu, os ensaios de apuro desta peça, a cuja montagem tambem já se está a proceder.

—A casa de espectaculos de Lisboa que vai reabrir brevemente será dirigida por um empresario ha tempos afastado dos assuntos teatrais, devidamente capitalizado.

—No proximo mês de maio será posta em cena num teatro de Lisboa uma revista original duma parçaria constituida por quatro autores muito representados.

—O elenco do Maria Vitoria, para a revista «Ora vai tu!», é o seguinte: Carmencita Aubert, Maria Paula, Virginia Soler, Carminda Pereira, Branca Saldanha, Maria Ema, Maria Luiza, Alvaro Pereira, Armando Machado, Barroso Lopes, Alfredo Ruas, Percira Saraiva, Reginaldo Duarte e Barros.

—No espectaculo de hoje do Capitolio toma parte a actriz Dina Teresa, uma das interpretes do engraçado filme «A Varanda dos Rouxinois».

A homenagem a Antonio de Macedo

O relatorio da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, a que ontem fizemos referencia, chama a atenção dos poderes publicos para a situação alarmante em que se encontra a industria do espectaculo em Portugal, «martirizada com duros impostos, licenças, alvarás, censura, policia, onerosas precauções dos bombeiros e até restrições proibitivas no renovamento dos seus elementos artisticos».

Este quadro pouco animador não pode deixar indiferentes as entidades que entre nós superintendem na industria do espectaculo, as quais têm o dever de impedir que o teatro, como expressão de cultura e de distracção popular, acabe ingloriamente os seus dias á mingua de recursos que o ajudem a viver, isto é, a cumprir normalmente a missão que lhe compete em todos os países cultos.

Parece-nos indispensavel frisar este aspecto da vida portuguesa ao noticiar a festa de homenagem que ontem se realizou, no Coliseu dos Recreios, ao empresario Antonio de Macedo, cuja orientação nem sempre temos aplaudido em referencias feitas a peças montadas por ele, mas a cujo esforço temos obrigação de prestar justiça, louvando-lhe a audacia, a tenacidade, o sereno optimismo, o espirito generoso e até a nobreza de sentimentos que tem norteado a sua vida de empresario.

O espectaculo de ontem foi uma clara demonstração do apreço em que o têm os seus contratados, que o rodearam carinhosamente no palco do Coliseu, em cena aberta, numa atmosfera de viva simpatia, manifestando-lhe pela boca de Alves da Cunha o seu reconhecimento e a confiança que depositam nas suas qualidades de inteligencia e de trabalho. Porque, feitas as contas, parece que Antonio de Macedo trabalha mais para os seus contratados do que propriamente para ele.

A' manifestação de ontem associaram-se os poderes publicos, representados pelo sr. ministro da Educação Nacional e pelo chefe da Casa Militar do sr. Presidente da Republica.

Piero d'Evandaun's foi o organizador, a mola real deste espectaculo, em que tomaram parte algumas centenas de artistas e trabalhadores de teatro e a que deram o seu concurso Irene Isidro e Ricardo Santos Carvalho, na apresentação dos numeros variados que se seguiram á revista «O Banzé»; Maria Luiza, que popularizou a «Imperatriz do Samba»; Guilherme Kjölner e Felita Correia, duas vozes á procura dum compositor musical; Berta Cardoso, uma cantadeira de fados que o publico distingue sempre com a sua simpatia; Carmencita Aubert, que tão profundamente se afeiçoou ao clima de Lisboa; Virginia Soler, que se fez aplaudir num fado humoristico cantado com expressiva intenção; Lina Duval e o grupo de «girls» ensaiadas por Eugenio Salvador, numa dansa de zingaros que empolgou a plateia; os principais artistas da companhia do Variedades, num «sketch» divertido, e por fim a companhia do Maria Vitoria, com Maria das Neves e Vasco Santana, na representação dalgumas cenas da opereta «Nazaré».

A Orquestra Portuguesa de Variedades, dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho, preencheu agradavelmente uma parte do espectaculo, que terminou por volta das 2 horas da madrugada, no meio de aplausos vibrantes do publico, que tem um fraco especial por estes espectaculos em que lhe servem um «menu» abundante e variado, como os jantares de aniversario, que não deixam de lhe provocar, contudo, uma bela indisposição de estomago.

Mas eles perdoam-lhe de boa vontade o cansaço que um longo programa, embora seleccionado, acaba por causar, só pela satisfação que têm em comer muito por pouco dinheiro.

N. L.

—o-o-o—

—Começaram no Avenida os ensaios de apuro da peça «A hora do dinheiro», original de Vasco de Mendonça Alves e que ainda este mês sobe á cena naquele teatro.

—O itinerario da «tournée» duma companhia que tem como primeira figura a actriz Mirita Casimiro começará pelo sul do país e vai ser organizado pelo secretario teatral Joaquim Ferrugem.

—Os escritores Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães, a convite do empresario Antonio de Macedo, começaram a trabalhar na adaptação da comedia argentina «La galina chuéca», para ser desempenhada pela companhia que vai trabalhar no Apolo.

—O actor Clemente Pinto declinou a proposta para fazer parte do elenco da companhia Maria Matos.

«Fabricante de mulheres», no Tivoli

Este filme de Tay Garnett, que no original se chama «Eternally Yours» e no Tivoli «Fabricante de mulheres», tem todas as virtudes da boa comedia cinematografica e uma na escala da revelação artistica de Hollywood: a de elevar á altura de «vedeta» uma actriz já bem apreciavel, Loretta Young, e um actor que só ha pouco tempo se destacou, David Niven.

Ambos correspondem perfeitamente ao desejo de Tay Garnett que ao argumento de Gene Torone e Graham Baker quis imprimir um ritmo leve e uma representação natural, elegante, amavel.

Ela é, realmente, elegantissima, e ele tambem, quasi excedendo a da personagem que representa, afirmando-se um «gentleman» de maneiras, e movem-se os dois, falam e sorriem com uma encantadora naturalidade que não perdem nem nos momentos altos do filme, porque os tem, de amor e paixão, e de tanta altura quanta a do avião donde ele se lança com grilhetas das quais tem de soltar as mãos a tempo de abrir o pára-quedas. E o realizador conseguiu que o publico salte da amabilidade da comedia para a emoção deste momento superiormente dado, tal como depois o diverte e interessa em todas as fases da vida matrimonial do grande ilusionista e da sua apaixonada mulherzinha.

Além de Loretta oung e de David Niven, obedecem aos bons desejos do realizador: C. Burke, Broderick Crawford, Zagu Pitts e Virginia Field.—*Visor 39.*

«A enfermeira do presidio», no Olimpia

O Olimpia, sem abandonar os seus «cowboy's», que lá aparecem noutro filme do programa, dá-nos agora um filme sentimental, «A enfermeira do presidio», Marian Marsh, uma mulher de tão bôa fé que consegue convencer um presidiario, Henry Wilcoxon, a acreditar na justiça humana. E o publico comove-se com as cenas dramaticas de «A enfermeira do presidio» que é, aliás, um bom filme americano, de certeira realização, bem feito.—*Visor 39.*

Dina Teresa, uma das interpretes da «Varanda dos Rouxinois», no Capitolio

No Capitolio estreia-se hoje Dina Teresa.

A empresa deste cinema onde se está a exibir «A Varanda dos Rouxinois», homenegeia assim a popular artista que naquele engraçado filme desempenha uma das principais e dos mais curiosos personagens.

Dina Teresa e «Varanda dos Rouxinois» são, portanto, dois atractivos que o publico não deve deixar de ir ver, especialmente porque a inesquecivel interprete de «A Severa» vai cantar algumas dos seus mais aplaudidos numeros.

A FAMILIA HARDY FOI PASSAR AS FÉRIAS NO CAMPO

O Juiz Hardy, sua mulher, dois filhos e a tia Milly passaram quinze dias de férias num «rancho» da California. Foram duas semanas em cheio, alegres, divertidas, como o publico pode comprovar, se assistir, no São Luiz, ao graciosissimo filme ANDY, CONQUISTADOR, que hoje ali se estreia. Mickey Rooney e Lewis Stone sao os principais interpretes!

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-desopilante de 1940
O CARRO DO JACINTO
3 actos e um quadro de suprema risota pela
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Protagonista: ASSIS PACHECO
2 Horas de garga hadas

Variedades
Hoje: A's 20,45 e 22,45
A opereta popular, de costumes regionais
NAZARE'
que neste teatro continuará o seu grandioso triunfo com: Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Alberto Reis e Armando Machado a frente do elenco.

GIMNASIO
Hoje — A's 21 e 45 horas
A ultima noite da celebre peça
OS VELHOS
pela comp. Berta de Bivar Alves da Cunha
Amanhã — Reposição da grande peça
O AUTORITARIO
Protagonista: ALVES DA CUNHA

DALIA VESTIDOS CHAPEUS MODELOS
Av. da Liberdade, 236, 1.º, D.
Expõe na quinta-feira, 14 de Março, a sua colecção de chapeus modelos adquiridos nas principais casas de Paris.

TEATRO NACIONAL D. Maria II
Hoje — A's 21 e 30
O CRIADO-PATRÃO
Sabado, 16 — A s 3 1|2 da tarde
«MATINÉE» CULTURAL
para estudantes
FILODEMO
O FIDALGO APRENDIZ
PREÇOS POPULARES

SÃO LUIZ
Telef. 2 7172 A's 21 e 30
ESTREIA
Andy, conquistador
da serie da «Familia Hardy» com Mickey Rooney, Lewis Stone, Cecilia Parker e Fay Holden

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
ULTIMA
Mr. Moto no fundo do mar
com Peter Lorre

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Aguias de Gloria
com Alice Faye, Constance Bennett e Nancy Kelly

L Y S
Tel. 48560
A's 21
AS 4 PENAS BRANCAS
(colorido)
AO SOM DAS VIOLAS

TIVOLI Fabricante de mulheres
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
com Loretta Young e David Niven

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
3.ª SEMANA
A Fortaleza do Silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de Marcel L'Herbier, com ANNABELLA, PIERRE RENOIR, Bernard Lancret

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21
AS 4 PENAS BRANCAS
(colorido)
AO SOM DAS VIOLAS

PARIS
T. 62230 A's 20 e 45
OS HARDYS MILIONARIOS
A RAPARIGA DO ELDORADO

POLITEAMA Deixem-me viver
Telef. 26305
A's 21 e 30
ULTIMA
com Henry Fonda, Maureen O Sullivan e Ralph Bellamy

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Gosto de todas as mulheres
A vida começa amanhã
Preços unicos:
Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O par invisivel diverte-se
A vivenda tragica
Preços desde: «Matinee» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN
A's 21 e 15
Telef. 2 0768
3. semana
NOSSA SENHORA DE PARIS
extraido da imortal obra de Victor Hugo
com CHARLES LAUGHTON

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 20 e 45
A varanda dos rouxinois
Falso testemunho
Dina Tereza, em fados

ROYAL Dá-me o teu coração
Telef. 45037
A's 21 e 15
Entre nuvens

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Hora de tentação
Gustav Frohlich

Vida musical

Uninsky dá um concerto em Lisboa

Confirma-se a noticia de que o grande pianista Alexandre Uninsky vem a Lisboa, a convite do Circulo de Cultura Musical, dar um concerto na noite de 13 do corrente, no teatro Politeama.

O famoso pianista—polaco como Chopin, de quem é hoje o mais notavel interprete—tem percorrido todos os grandes centros artisticos do mundo, sempre com os mais assinalados sucessos. Agora, em Espanha, acaba de dar uma série brilhantissima de concertos com um exito invulgar. No ano passado, Uninsky, depois de uma longa ausencia de França, ocupada em «tournées» pelo estrangeiro, ao reaparecer em Paris, causou singular admiração, tendo essa reaparição sido considerada um verdadeiro acontecimento, que a critica justamente vincou.

Justifica-se plenamente o interesse que em Lisboa ha por ouvir de novo o grande Uninsky, cuja vinda a Portugal se deve mais uma vez á iniciativa arrojada do Circulo de Cultura Musical.

Associação Escolar do Conservatorio

A Associação Escolar do Conservatorio Nacional, continuando a sua obra de inter-cambio escolar, dá hoje, ás 21 horas e 30, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, um concerto que constará de solos de piano e violoncelo por D. Maria Amelia Toscano e Fausto Esteves, sendo a segunda parte do programa preenchida pela Orquestra do Conservatorio sob a regencia de Herminio do Nascimento.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Os Velhos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODEON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Os almoços e jantares

que se servem completos no Restaurante **Abadia** por 9 e 10 escudos, constituem um acontecimento culinario. Servem-se lanches e «soireés».

Café Luso

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandiosa noite de fado, com **Margarida Pereira, Ilda Silva Virginia Noronha, Augusto Pereira, Antonio Santos,** em **humorismo.** Em canções de Coimbra e tangos, o **distinto** cantor **Loubet Bravo.** Variações a guitarra, por **Jaime Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Consumo minimo $50.** O **Café Luso** é respeitado e é sempre marcante nos seus programas.

LOUBET BRAVO

AVENIDA DA LIBERDADE, 131-137

Solar da Alegria *Tel. 27193*

BERTA CARDOSO

Hoje, de 21 ás 2 horas da manhã:

Noite da Moda

BERTA CARDOSO, Amalia Rodrigues, Francisco dos Santos, Frutuoso França, José Valerio em **guitarra hawaiana** e reaparição de **Lucilia do Carmo.**

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Adelina Ramos, Arminda Vidal, Natividade Pereira, Abilio Ramos

Rosa Maria e **Xavier Pinto**

ESTREIAM os duetos de Manuel Sá Esteves, São Gonçalo de Amarante e **Chula do Douro,**

Café Mondego Tel. 25676

Hoje, **Maria Carmen, Jaime Silva, Manuel dos Santos** e estreia de **Manuel Fernandes.** Consumo, 1$50

VIDA DESPORTIVA

Congresso

Vai reunir-se em congresso extraordinario a Federação de Football. Será discutido um projecto de alargamento da Taça de Portugal.

Não conhecemos o que se pretende fazer, mas temos como certo que se procurará interessar o maior numero possivel de associações do Distrito na referida competição. O «football» português exige que se dê oportunidades a alguns clubes, cujo esforço justifica o auxilio e amparo. E' bem conhecido o meu pensamento acêrca, por exemplo, deste Campeonato de Portugal, que designo por Campeonato do Privilegio ou Monopolio.

No congresso extraordinario será apreciado o relatorio, e a respectiva conclusão, da pessoa que fez o inquerito ao supremo orientador do F. C. do Porto. Saber-se-á então se o presidente do Porto pode continuar ou não á frente dos destinos do clube—pois o organizador do inquerito conclue pela irradiação.

Comparação

O Campeonato Nacional de Football é uma prova fechada *no sentido de dar ascendencia aos concorrentes da 2.ª Divisão. Estes jogam, por assim dizer, sem objectivo. O seu campeão marcará passo, pois lhe está vedado o ingresso no* Privilegio ou Monopolio.

Succede que este Campeonato Nacional, antiga Liga, nasceu sob a inspiração do que se passava em Espanha. Ora o «football» espanhol tende a normalizar-se. Actualmente disputa-se lá um campeonato que interessa todo o país, dividido igualmente em 1.ª e 2.ª Divisão. O torneio desta ultima entrou agora na sua fase de grande interesse, pelo apuramento dos vencedores dos cinco grupos em que estava dividida a 2.ª Divisão.

Sabem, porém, o que acontece? Isto, apenas: o campeão entra automaticamente na Divisão superior, a 1.ª; e o sub-campeão disputa ao ultimo classificado da 1.ª a sua entrada.

Mais ainda. Certa corrente revolta-se contra as dificuldades da promoção, defendendo o principio dum mais facil acesso.

Não é curioso este contraste, no dominio da organização, entre o «football» de Espanha e o de Portugal?

Gimnastica

Quasi todos os clubes que se dedicam essencialmente a jogos desportivos mantêem em actividade aulas de gimnastica, sabido e provado como está que a educação fisica é a base de todos os desportes. O Carcavelinhos, clube em desenvolvimento crescente, com uma população associativa, entusiastica e dedicada, possuindo hoje uma das melhores sedes de Lisboa, segue essa inteligente orientação.

As suas aulas de gimnastica, dirigidas pelo professor Abel Lopes Teixeira, funcionam ás 18 horas, todas as quartas e sextas, com uma alta frequencia.

T. da S.

Os arbitros da 1.ª Divisão

Foram marcados os arbitros para a jornada de domingo do Campeonato Nacional, 1.ª Divisão:

Carcavelinhos-Leixões, Eduardo Augusto (Setubal); Sporting-Barreirense, Silva Correia (Porto); Vitoria-Belenenses, Santos Palma (Santarem); F. C. do Porto-Benfica, Evaristo Santos (Setubal); e Academica-Academico, Santos Marques (Lisboa).

Grupo Desportivo da Mouraria

Esta simpatica organização desportiva popular esteve ontem em festa porque se realizou a posse da nova direcção, da qual fazem parte alguns elementos antigos e modernos de valor no meio local. O Grupo Desportivo da Mouraria acaba de ganhar o campeonato da Promoção da A. F .L., em segundas categorias, sem derrotas, classificando-se o primeiro «team» em 3.º lugar.

BOX

Sensacional combate entre Guadalupe e Rebordão

A sessão que a Sala Central de Desportes amanhã organiza no recinto coberto do Lisgás está recheada de atractivos. Em primeiro lugar o combate Guadalupe-Rebordão que o espanhol desejava por não haver concordado com a decisão de «match» nulo que foi dada no primeiro encontro; Rebordão aceitou desportivamente o combate e do valor de ambos os pugilistas pode esperar-se uma grande luta, que será feita em oito «rounds».

Dois portuenses que se apresentam pela primeira vez em Lisboa, Albano Santos e Manuel Candido defrontam respectivamente Agostinho Sales e Manuel Matos. E ainda: Adolfo Rodrigues-Eduardo Alves; Alberto Afonso-Antonio Silva e Mario Pereira-Antonio Branco.

A Sala Central continua, pois, a bem servir o «box» e o publico.

Os bilhetes estão á venda na rua dos Fanqueiros, 122, 2.º.

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

da Junta de Freguesia de S. Mamede

Na sede da Junta de Freguesia de S. Mamede efectuou-se a quarta distribuição deste ano em auxilios aos indigentes da freguesia, a qual constou de mais de uma centena de cadernetas com o subsidio mensal para rendas de casa, numa totalidade de cêrca de 15.000$00, a distribuir até ao fim do corrente ano.

Na Pascoa, serão atendidos ainda os indigentes mais velhos da freguesia bem como as crianças pobres.

Continua a funcionar na sede da junta a elaboração do cadastro dos pobres e assistencia social. Efectuaram-se já este ano alguns casamentos de indigentes, cuja situação irregular foi possivel á junta normalizar.

LUIGI FEDERZONI

Recebemos a visita do sr. Leo Negrelli, adido de Imprensa á legação de Italia, que em nome do sr. encarregado de Negocios do seu país nos veio agradecer a interesse com que acompanhámos a visita a Portugal do sr. Luigi Federzoni, presidente da Real Academia de Italia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13. — Beatas Sancha e Mafalda, virgens francesas de Portugal.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora do Monte Carmo, á rua do Sol ao Rato; ás 9, missa de Paz; ás 18, adoração ao Santissimo.

DOENÇA SUBITA

Recolheu, sem fala, á sala de observações do hospital de S. José o trabalhador Diogo da Silva, de 28 anos, que foi encontrado caído, na avenida Almirante Reis.

A BATALHA DE FLÔRES

que se realiza em Cascais no dia 31

Está despertando grande interêsse a batalha de flores que se vai levar a efeito em Cascais, no domingo de Pascoela (31 do corrente). Ha já varios carros alegoricos e ornamentados inscritos e espera-se que se inscrevam outros.

No recinto reservado á batalha serão armados balcões para deles se poder brincar com os ocupantes de automoveis e outros carros. Haverá tambem no mesmo recinto interessantes barracas rusticas para venda de refrescos, bolos, flores, «confetti», serpentinas, chocolates e confeitos.

Como na data da batalha de flores já se encontram em Lisboa, se não todas, pelo menos a grande maioria das familias que sairam para fora a passar as férias da Pascoa, espera-se que a concorrencia á batalha de flores seja muito grande.

TAUROMAQUIA

«Manolete» melhorou

«Manolete» melhorou da doença que o atacara, e já pode tourear no dia 7 de abril, em Barcelona, e melhoraram de tal maneira os honorarios dos tourciros que por três corridas, na feira de Bilbao, vai ganhar noventa mil pesetas. O que é preciso agora é ganhar os honorarios com honra.

A BRUXA DA AMADORA

foi posta em liberdade

Saiu hoje do hospital Emilia Veiga, a bruxa da Amadora, que foi posta em liberdade por ordem do juiz Anselmo Taborda, da comarca de Sintra, por terem expirado os 8 dias de prisão preventiva.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Roure Seabra Roquete, D. Laurinda Freire Pegado Castelbranco Morgado Liz, D. Helena de Avelar Perry Neufort, D. Maria Luiza Gomes Zanatti, D. Carmen Lopes Navarro e a nossa colega na Imprensa sr.ª D. Carolina Homem Cristo.

CARLOS DE VASCONCELOS E SA'

Fazendo amanhã, quarta-feira, um ano que foi vitima de um grave desastre de viação o nosso colega de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá, rezar-se-á, na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, missa pelas 11 e 30, em acção de graças por ter escapado com vida desse desastre.

DOENTES

Em franca convalescença, saiu da Casa de Saude do sr. dr. Azevedo Gomes a sr.ª D. Joaquina Cuenda Ledesma Corrêa, esposa do sr. Bernardino Corrêa, presidente da Administração da Companhia Colonial de Navegação.

FOGO POSTO

Encontram-se presos e rigorosamente incomunicaveis, no Torel, Irineu Almeida Gil, Americo Nunes Lopes e Augusto dos Santos Araujo, que faziam parte da firma Almeida & Lages, que na rua de Carvalho Araujo tinha um estabelecimento de fanqueiro e ao qual lançaram fogo para receber o seguro. O fogo foi posto por meio de velas acesas junto das fazendas, as quais arderam e originaram o incendio.

DESASTRE DE VIAÇÃO

MELGAÇO, 12. — Proximo desta vila, o ciclista Manuel Pereira chocou com um automovel da firma Domingos Sá L.ª e sofreu fractura do cranio, seguindo para o Porto, num outro carro. Os dois veiculos sofreram avarias apreciaveis. Provou-se que a responsabilidade do sinistro pertenceu ao ciclista.

CASO DE MISERIA

Para o infeliz viuvo que há pouco tempo perdeu a mulher e tem dez filhos a sustentar, dando-se a circunstancia dolorosa de se encontrar desempregado, recebemos mais os seguintes donativos: de M. D., 50$00; de Francisco e Pedro, 20$00; de P. P., 10$00.

Agradecemos, em nome do contemplado.

Navios de guerra estrangeiros

As chalupas, caça-minas, «Yvette Pierrot» e «Yvonne Madeleine», da marinha de guerra francesa, devem entrar, por estes dias, no porto de Leixões para se abastecerem.

MARIELLA, L.DA

Chegou de Paris e apresenta a sua nova colecção de vestidos, cintas e lingeries.

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 35, r/c., D.

Telef. 4 2434

CASA PINTO COELHO

Chapéus Modelos

R. Alexandre Herculano, 61

Expõe brevemente a colecção de chapeus-modelos adquiridos nas melhores casas de Paris.

OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» SAO QUASI SEM FIM. ESTÁ FEITA A PROVA. DESCONFIEM DAS IMITAÇÕES, CADA VEZ EM MAIOR NUMERO.

MOBILIAS MODERNAS

preços de reclame. Facilidades de pagamento

Estabelecimentos Mateus

156 - Rua de S. Lazaro — 172 Telef. 46538

O exemplo americano

O sub-secretario de Estado norte-americano, Sumner Welles, entregou a Paul Reynaud, quando da sua passagem por Paris, um memorando indicando as condições em que deve ser reconstruida a economia mundial depois da guerra. Em resumo, o povo americano, ou pelo menos os seus representantes oficiais, pensam que não pode haver relações estaveis entre os povos sem economia internacional sã, que ha conveniencia em que todas as nações tenham acesso ás riquezas naturais do mundo, que devem ser abatidas as barreiras alfandegarias excessivas, que é preciso remodelar as condições em que funciona actualmente o sistema dos creditos e dos cambios. Trata-se de um programa de realizações que ainda ha pouco tempo seria considerado utopico. Que ele seja adoptado e preconizado pelo povo mais pratico e utilitario, é um sinal revelador dos tempos que estamos vivendo e uma prova sugestiva de que nem todos os sonhos dos homens se adaptam mal ás realidades. Será de bom estilo acrescentar que as doutrinas e os principios que Sumner Welles traz na sua pasta, resumidos em formulas praticas, estão em contradição flagrante com as directrizes da politica norte-americana, seguida depois da ultima guerra, e com a sua orientação economica?

Os norte-americanos que, antes de 1914, eram os principais devedores da Europa, passaram a ser os seus principais crédores. As dividas dos Estados Unidos pagavam-se com a exportação. Antes da ultima guerra, o excesso das exportações sobre as importações americanas era de 850 milhões de dolares; no periodo das hostilidades elevou-se até vinte biliões; depois baixou, mas em 1929 mantinha-se ainda á volta de cinco biliões.

O periodo presidencial ocupado entre 1920 e 1932 pelos chefes do Partido Republicano, Harding, Coolidge e Hoover, pode considerar-se catastrofico. A prosperidade inesperada e excessiva, levou os Estados Unidos a quebrar todos os elementos de limitação, de critica e de «contrôle» que podiam contrariar eficazmente a acção dos financeiros suspeitos e dos politicos improvisados.

Não subscrevendo o tratado de Versailles e abandonando a Sociedade das Nações, o povo americano renegou, ostensivamente, os motivos profundos, os imperativos morais e o idealismo salutar que determinaram a sua intervenção na luta. O Senado inspirado por Borah, decretou o regresso ao isolamento e ao egoismo sagrado. O mundo, debilitado por uma guerra que sangrara a branco as suas melhores energias e as suas mais prometedoras riquezas, exigia que um apostolado novo fizesse triunfar as regras de solidariedade e de compreensão internacional sem as quais todos mergulhariam de novo na catastrofe. Os americanos retraíram-se.

Criaram um sentido imperial que os levou a desdenhar o vespeiro europeu, a decretar a lei da neutralidade, a aguardar, impassivelmente, o resultado da experiencia comunista. Como se isto não bastasse, proibiram a imigração, adoptaram a pauta Hoover, colaboraram impiedosamente na guerra economica e criaram o fetichismo do credito.

O proteccionismo norte-americano e as medidas restrictivas aplicadas aos imigrantes estão na base da desorganização economica do mundo. Foi depois de 1930 que os regimes totalitarios na Europa enveredaram, ostensivamente pelo caminho da autarquia, dando o passo decisivo que conduziu, em linha recta, á guerra. O vento de loucura que soprou da America acabou por atear o brazeiro que as aguas do Atlantico não poderão apagar.

Um americano insuspeito e categorizado caracterizou assim o fenomeno de desorientação e imprevidencia dos seus compatriotas: «A quem se devem atribuir estes factos? A muitos. A todos aqueles cuja obstinação e deslealdade perturbaram com actos condenaveis, a repartição dos bens da humanidade. Esses retiraram-se, depois de terem feito todo o mal. Os traficantes de oiro estão hoje amaldiçoados pela opinião publica. Só conhecem as ambições de uma geração que não vê para além de si propria. O seu olhar não atinge para lá desse limite. E quando a visão dos dirigentes é limitada, a nação perde-se. Os traficantes abandonaram o seu lugar no Templo. Esse lugar precisa ser dignificado e honrado».

A condenação de quinze anos de politica americana está nestas palavras de Franlim Roosevelt. Os nomes de Herbert Hoover e do seu secretario de Estado, Mellon, são os que ele queria designar, ao lado do grupo nefasto de Wall Street.

Os Estados Unidos voltam a concepções mais sãs da economia e a um criterio mais inteligente da politica. A hora é de arrependimento e de reflexão para todos. O exemplo, que vem do outro lado do Atlantico só pode ser salutar se fôr sincero e não estiver sujeito a flutuações.—C. F.

O marechal Goering foi até ao fim

partidario de um entendimento com a Inglaterra

Uma das sensacionais revelações do livro «Assim estalou a guerra», de Carlos Ferrão, á venda em todo o pais, é a da verdadeira posição do marechal Goering, perante as relações germano-inglesas.

Goering, ao contrario de outros dirigentes alemães, mostrou-se sempre partidario de um entendimento com a Inglaterra. No livro «Assim estalou a guerra» encontram-se transcritos e comentados os relatorios do embaixador inglês Henderson, que recolheu muitas vezes do marechal Goering opiniões significativas.

Quatro meses antes da guerra, Goering deixava transparecer a Henderson. as verdadeiras intenções de Hitler quanto á Colonia. Era ainda uma tactica do marechal para se evitar a guerra.

No livro «Assim estalou a guerra» encontram-se os grandes segredos das chancelarias nos doze meses que precederam a nova conflagração. Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 44 a 54.

A sensacional entrevista Goering-Henderson

O vapor grego «Alexandros»

entrou hoje no Tejo

Entrou hoje no Tejo, pelas 10 horas e 30, o vapor grego «Alexandros», que teve uma avaria na costa do Algarve O «Alexandros», que procede de Gend, vai ser examinado pela comissão de vistorias da Capitania de Lisboa. Sofreu uma avaria no condensador da maquina, que será reparada em Lisboa.

O vapor inglês «Philoptis»

continua encalhado em Olhão

OLHÃO, 12. (Pelo telefone).—Continua no canal de acesso á praça larga o barco de carga inglês «Philoptis», de 1.600 toneladas, que ontem encalhou, ás 18 horas, naquele local, ao demandar a barra deste porto. Espera-se que o barco se safe na maré da tarde. A sua posição é boa. Não ha, portanto, qualquer perigo.

A viagem de Ribbentrop

As entrevistas de Roma tiv

preparar um plano de paz a

PARIS, 12—O redactor diplomatico do «Jour» informa que Ribbentrop, Ciano e Mussolini elaboraram um plano de paz, para o submeter á apreciação de Sumner Welles, quando este homem de estado americano voltar a Roma.—(Havas).

A partida de Ribbentrop

ROMA, 12.—A agencia Stefani comunica: Depois de assistir ao banquete que Ciano ofereceu em sua honra, Ribbentrop partiu de Roma para Berlim. Cumprimentaram-no na estação, além do conde Ciano, o secretario do Partido Fascista, Muti; o ministro da Educação, Bottai; o ministro da Cultura Popular, Pavolini; o ministro da Hungria em Roma, e altas personalidades italianas e alemãs.—(Havas).

Aventam-se as mais variadas hipoteses sobre o objectivo das conversações

ROMA, 12 — O comunicado final ácêrca das entrevistas de Mussolini e Ribbentrop não esclareceu as conversações italo-alemãs, em Roma.

O comunicado não podia fazer menos—e foi este o caso—de que afirmar que as conferencias se realizaram no quadro e espirito da aliança e acôrdos germano-italianos. Assim, como tanto dum lado como do outro se observa descrição absoluta, a opinião encontra-se reduzida a toda a especie de suposições. Este facto explica que continuem a circular inumeras hipoteses sobre as verdadeiras razões da viagem de Ribbentrop a Roma. Relacionar-se-á esta viagem com a de Sumner Welles e com a visita do ministro alemão ao Sumo Pontifice?

Dever-se-á contar, num futuro mais ou menos proximo, com outra ofensiva de paz? Estaremos em vesperas duma ofensiva alemã, noutros sectores além da frente ocidental, ou, ainda, na vespera do desencadeamento da guerra total a oeste do Reno? Viria o emissario do Fuehrer a Roma sobretudo com o objectivo de favorecer a aproximação italo-sovietica?

Todas estas versões circulavam ontem nas esferas diplomaticas e politicas. Admite-se, duma forma geral, que a visita ao Sumo Pontifice foi d tada, em parte, por considerações de ordem interna.

O Novo Reich conta mais de 30 milhões de catolicos, nos quais a politica pró-sovietica do Reich hitleriano causou profundas desilusões.

Na audiencia pontificia a Ribbentrop, este teria desejado tranquilizar os catolicos alemães e austriacos. Consta que Ribbentrop desejaria levar para Berlim o assentimento do Papa com vista á abertura de conversações para substituição, por uma nova concordata, daquela que foi negociada por von Papen em 1933. —(Havas).

O ponto de vista alemão

AMSTERDAM, 12—O informador oficial da Wilhelmstrasse declarou aos jornalistas estrangeiros que a visita de Ribbentrop ao Papa foi de natureza estritamente informativa. O ponto de vista alemão, recentemente exposto a Sumner Welles, foi igualmente exposto a Sua Santidade Pio XII. A Alemanha pretende criar uma base para a criação duma ordem nova europeia, depois de ter alcançado uma vitoria decisiva contra as potencias ocidentais.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

Vai ser prorrogado o mandato do Parlamento

LONDRES, 12—O mandato do Parlamento expira em novembro proximo e hoje foi anunciado na Camara dos Lords que será apresentada uma moção para a sua prorrogação. Não se espera que essa extensão seja por periodo superior a um ano. Na Grande Guerra foram apresentadas três moções para prolongar o mandato do Parlamento que tinha sido nomeado em 1911 e que se conservou no exercicio das suas funções até ao dia do armisticio.—(Exchange Telegraph).

O emprestimo de guerra

LONDRES, 12.—Abriu hoje, ás 9 horas, a subscrição ao emprestimo de guerra pelo total de 300 milhões de libras. Encerrar-se-á amanhã. Os pedidos de seguros ascendem já a varios milhões, e após a abertura do Banco de Inglaterra, hoje, ás 9 horas, muitissimas pessoas se apresentaram para subscrever o emprestimo. Crê-se que até ámanhã este ficará totalmente coberto e que os pedidos ultrapassarão o montante do emprestimo.—(Havas).

O emprestimo na Australia

LONDRES, 12—O Tesoureiro Federal australiano, C. P. Spencer, anunciou hoje em Melbourne que parece que o emprestimo de guerra da Australia, que ascende a 18 milhões de libras esterlinas, foi subscrito, devendo terminar amanhã a subscrição. —(Havas)

Os principes indios e a Inglaterra

NOVA DELHI, 12—Na sessão de abertura da Camara dos Principes, que hoje se realizou, foi aprovada uma moção de lealdade ao Rei Jorge e ao Governo Britanico. Essa moção refere-se «á heroica luta pela causa da justiça e pela manutenção da santidade dos tratados e «convenants».—(E. T.).

A guerra no mar

Um combate entre duas traineiras e um submarino

LONDRES, 12—Deu-se um emocionante combate entre duas traineiras e um submarino alemão. As duas traineiras entraram ontem no porto sem qualquer avaria. As traineiras estavam equipadas com canhões, cognominados «armas de Churchill». O submarino foi atacado com fogo nutrido, e os pequenos barcos obrigaram-no a mergulhar, para não ser metido no fundo. As traineiras, emquanto alvejavam o submarino, navegavam em zigzag. Durante o combate, um dos homens da tripulação disse em voz alta o seguinte:

— Rapazes, lembrai-vos das palavras de Churchill, quando da batalha do Plata e da heroicidade dos cruzadores «Exter» e «Ajax»—Para a frente, vamo-nos a eles».—(E. T.).

46 marinheiros alemães aprisionados

CIDADE DO CABO, 12.—Desembarcaram hoje, dum navio de guerra inglês, 46 marinheiros alemães, recolhidos depois de terem afundado o seu proprio navio. Os alemães pediram para exercer a sua actividade a bordo do barco que os recolheu, até ele

Ainda ha quem acredite

em marcos da outra guerra...

A sr.ª D. Ricardina Pereira de Jesus, residente na travessa das Salgadeiras, 14, 1.º, entregou ha dias a um individuo umas joias que valiam 2.500$00. Esse individuo, porém, avaliou-as em 10.000$00, importancia por que se propunha vendê-las.

Para atestar a sua seriedade entregou á sr.ª D. Ricardina de Jesus uma nota de 10.000 marcos, já fora da circulação. Escusado será dizer que o homem não mais apareceu com as joias. O caso foi comunicado á P. I. C., que vai proceder ás necessarias investigações.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15°,7; minima, 14°,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20°,5; minima, 11°,2.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *continuação do ceu muito nublado e chuva. Vento S W a W S W geralmente forte. Temperatura sem grande modificação.*

Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

...eram por fim

...apresentar em breve?

...egar a este porto.—(Exchange Te...graph).

Traineira afundada

LONDRES, 12—A traineira *Ipswich* ...ecolheu a tripulação, composta de 9 ...omens, da traineira «Halifax», que ...e afundou ontem á noite, no Mar do Norte. Os naufragos foram desembar...cados em Lowestoft.—(Havas).

Os objectivos de guerra

da Grã-Bretanha

LONDRES, 12—Chamberlain escre...veu uma carta a Henderson, candidato ...nacional conservador á eleição parcial ...que se efectuará no nordeste de Leeds, ...em que reitera os objectivos de paz ...da Inglaterra. São eles: restabeleci...mento da independencia da Polonia e Checo-Eslovaquia. Depois de desejar com exito a Henderson o qual—diz o Primeiro—demonstrará aprovação do objectivo do esforço de guerra, Cham...berlain acrescenta: «Lutando como o fazemos pela nossa propria liberdade e segurança, tanto como pela liberda...de e segurança das pequenas nações europeias, não desejamos, por forma alguma, a destruição de qualquer povo, mas sim a abolição do militarismo e da agressão. O nosso objectivo é, pois, restabelecer a independencia dos po...lacos e dos checos e reparar os agra...vos que lhes foram infligidos. Exigimos uma prova tangivel de que as garan...tias e compromissos essenciais á paz futura e ao bem estar da Europa se...jam cumpridos».—(Havas)

Os comunicados de guerra

PARIS, 12.—Comunicado oficial des...ta manhã: «Nada de importante a as...sinalar durante a noite».—(Havas).

BERLIM, 12.—O Alto Comando do Exercito comunica: «Na frente oeste não houve nada digno de menção. A aviação alemã efectuou vôos de reco...nhecimento na França oriental. Um avião francês do tipo «Potez 63» foi abatido pela defesa anti-aerea ale...mã».—(D. N. B.).

Noticias diversas

O primeiro aniversario do Estado eslovaco

PRESBURGO, 12 — Por ocasião do aniversario da fundação do Estado eslovaco, o partido alemão organizou, no grande teatro de Presburgo, uma representação de «Maria Stuart», de Schiller, posta em cena por Lothar Muethal e desempenhada pela com...panhia do Burgthester, de Viena. En...tre os espectadores viam-se Tuka, presidente do conselho, e os outros membros do governo.—(D. N. B.).

O PORTO pelo telefone

Desordem a bordo

PORTO, 12—Ontem, cêrca das 20 horas, a vedeta da fiscalização da Alfandega, em ser...viço de ronda no Douro, ouviu repetidos to...ques de apito, que partiam de bordo do vapor norueguês «Rinfakse».

Imediatamente subiu a bordo o guarda fiscal rondante e o pessoal da Capitania, aos quais pelo capitão do barco foi entregue o tripulan...te Hans Noiseth, de 24 anos, natural de Ham...burgo que se tinha envolvido em desordem com os camaradas. Depois de ter passado pelo hos...pital da Misericordia, onde lhe foi feito um curativo, o tripulante desordeiro encontra-se no Aljube.

A estrada da Ameixoeira

precisa de reparações

Escrevem-nos a solicitar que chamemos a atenção da C. M. L. para o estado em que se encontra a estrada da Ameixoeira, na qual se deram algumas derrocadas do muro de supor...te, o que teve como consequencia o desmorona...mento de terras. A estrada, em alguns pontos, tem o transito muito dificultado.

DA VIDA QUE PASSA

Foi muito concorrido

o funeral do dr. Agostinho Fortes

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da sua residencia, avenida 5 de Outubro, 153, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do professor dr. Agostinho Fortes.

Durante a noite, o cadaver, colocado, por sua determinação, numa modestissima camara ardente, foi velado por varias pessoas de fami...lia e de intimidade do extinto.

Pelas 10 horas, era já grande o movimento de pessoas de todas as categorias sociais na residencia do finado, entre as quais se destaca...vam muitos professores e alunos de ambos os sexos da Faculdade de Letras.

Meia hora depois, o caixão foi retirado, aos ombros dos estudantes daquela Faculdade, e coberto com o estandarte da Faculdade de Le...tras, sendo colocado num carro de colunas e coberto com a bandeira da Casa do Alentejo.

No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os professores dr. Caeiro da Mata, pela reitoria da Universidade de Lisboa, acompanha...do do sr. dr. Beleza de Andrade, secretario da mesma; professores drs. Oliveira Guimarães e Ruy Ulrich, respectivamente, directores das Fa...culdades de Letras e de Direito; Frederico La...ranjo, Figanier, Mariano Saldanha, Simões Ne...ves, Manuel Heleno, Mario Albuquerque, Her...nani Cidade e Matos Romão; almirantes Al...berto Carlos Aprá, Tito de Morais, Sousa Dias e Cerejo; coronel Pires Monteiro, dr. Ramon de La Feria, dr. Sá Nogueira, engenheiro José Custodio Nunes, dr. Antonio Ferrão, dr. Sou...sa Carrusca, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Burguette d'Aguilar, dr. Azevedo Neves, Alex...andre Ferreira, Simões Raposo, Antonio José Bravo, major Oliveira, dr. Armando Nobre Gusmão, etc.

Entre outras colectividades, encontravam-se representadas a Associação Escolar dos Alunos da Faculdade de Letras, a Casa do Alentejo, o Ateneu Comercial de Lisboa, a Sociedade União Musical de Oeiras, etc.

Sôbre o ataude foram colocados muitas co...roas e ramos de flores naturais.

Junto ao coval, o professor dr. Oliveira Gui...marães, como director da Faculdade de Letras, proferiu algumas palavras de homenagem ao saudoso extinto, fazendo o seu elogio como professor e escritor, e destacando a sua notavel obra literaria.

O funeral foi dirigido pelo sr. dr. Armando Aguilar.

O DISCURSO DO FUEHRER

O nosso prezado colega «A Voz», pela pena de «Um dos Dois», refere-se ao relato do discurso do Fuehrer que publicámos no domingo. A versão oficiosa da D. N. B., embora a tivessemos solicitado telefonicamente, por se nos afigurar que devia dar o relato mais completo desse discurso, não foi recebida no nosso jornal, até á hora de ele sair. Utilizámos, naturalmente, o serviço telegrafico de que dispunhamos, e nos fôra fornecido pelas agencias Havas e Exchange Telegraph.

A versão fornecida por estas agencias não difere, quanto a nós, sensivelmente, da que a D. N. B. depois comunicou á Imprensa. Pelo que se refere á passagem final do discurso, á qual alude o comentario do nosso colega, verifica-se que em ambas se afirma a certeza na vitoria das armas alemãs e aparece invocada a Providencia para auxiliar os designios do Reich. Quanto a este ponto, que é certamente o mais significativo, para nós como para o ilustre comentador de «A Voz», não ha qualquer divergencia apreciavel.

O AVISO «PEDRO NUNES»

regressou hoje do periplo de Africa

Após um cruzeiro de seis meses pelo Atlan...tico, Indico e Mediterraneo, entrou esta ma...nhã no Tejo o aviso «Pedro Nunes», do co...mando do sr. capitão-tenente Simões Vaz.

O «Pedro Nunes», que conduziu a bordo os novos guarda-marinhas, visitou as nossas ilhas atlanticas, S. Tomé, Angola e Moçambique, bem como alguns portos estrangeiros. Por to...da a parte, os marinheiros portugueses foram muito bem acolhidos.

Após um percurso de cêrca de 15.000 milhas, o «Pedro Nunes» passou ontem o estreito de Gibraltar e estava esta manhã diante da barra do Tejo. Ao fundear no quadro dos navios de guerra, foi saudado com sinais de boas vindas por todas as unidades navais surtas no porto.

O sr. comodoro Simões Vaz desembarcou pouco depois e foi apresentar cumprimentos aos srs. ministro da Marinha e almirantes.

UM CIENTISTA ESPANHOL

O prof. Miguel Catalan

fala-nos da sua satisfação *por ter vindo a Portugal*

PROF. MIGUEL CATALAN

Encontra-se em Lisboa ha alguns dias o prof. dr. Miguel Catalan, da Universidade de Madrid, que realizou entre nós três conferencias notaveis, assistidas por numeroso publico de professores e estudantes que acompanhou com o maior interesse a clara exposição do ilustre cientista.

O professor Catalan nasceu em Saragoça e conta apenas 46 anos. Licenciou-se pela Faculdade de Ciencias daquela cidade em 1914 e recebeu mais tarde o grau de doutor na Universidade de Madrid, apresentando para isso uma tese sobre os espectros do magnesio e da prata.

Em 1920 partiu para Londres, onde trabalhou durante um ano com o prof. Fowler, descobrindo a maneira de interpretar os espectros mais complexos e verificando que estes eram formados por grupos de riscas a que chamou «multipletes». O trabalho que elaborou acêrca desses estudos mereceu a honra de ser publicado pela Real Academia de Londres.

Em 1924, o prof. Catalan foi chamado a Munich para dar a conhecer o seu metodo e permaneceu naquela cidade um ano com uma bolsa Rockfeller. De regresso a Madrid, continuou a trabalhar activamente na analise dos espectros. Percorreu depois em viagem de estudo os principais laboratorios europeus para se desempenhar da missão de que a Instituição Rockfeller o encarregou de obter dados para a construção do edificio que, mais tarde, essa instituição ofereceu á Espanha.

Em 1929 foi nomeado chefe da secção de Espectroscopia do Instituto Rockfeller de Madrid e dois anos mais tarde a Real Academia de Ciencias nomeou-o professor de Espectroscopia. Em 1934 ingressou, mediante concurso, no lugar de professor catedratico da Universidade de Madrid.

O prof. dr. Miguel Catalan publicou já mais de cinquenta trabalhos de investigação. Veio agora a Lisboa, a convite do Instituto para a Alta Cultura, para fazer um ciclo de conferencias em Universidades portuguesas.

—Constitue para mim uma grande honra, disse-nos o ilustre professor, ser o primeiro cientista espanhol que vem a este maravilhoso país como representante da cultura da nova Espanha.

—Torna-se-lhe agradavel esta vinda a Portugal?

—Congratulo-me por me encontrar entre os homens de ciencia portugueses, dignos herdeiros daqueles que ensinaram ao mundo inteiro a arte de navegar. Para poder escrever um livro que estou a preparar, dedicado aos alunos dos liceus espanhois, tive que estudar em pormenor e pude apreciar a obra desses cosmólogos que inventaram instrumentos e foram autores de obras que se liam e copiavam em todo o mundo.

—As suas impressões de Portugal?

—Senti-me agradavelmente impressionado ao apreciar pessoalmente o pujante desenvolvimento que este país tem atingido sob o governo do grande estadista Oliveira Salazar e bem assim a absoluta normalidade da sua vida social. Portugal é uma nação simultaneamente tradicionalista e moderna. Sem renunciar ás suas recordações do passado e ao pitoresco dos seus costumes, sabe ser progressivo e orientar a sua vida no sentido dum belo futuro.

—Que se pensa em Espanha acêrca de Portugal?

—Em Espanha sente-se uma gratidão imensa para com este país amigo e irmão que desde o primeiro dia da nossa cruzada soube compreender que esta entranhava um espirito profundo de salvação e continuidade historica da nossa cultura e do nosso modo de ser.

—Já se recomeçou a fazer investigação cientifica em Espanha?

—Com os triunfos do caudilho recomeçou nas Universidades e Institutos cientificos uma actividade mais intensa do que nunca, filha do desejo patriotico de levantar a nação á altura que lhe corresponde no mundo. A nossa investigação, sabiamente dirigida pelos novos organismos criados pelo Ministerio da Educação, brota pujante e desenvolve-se rapidamente; já se anunciam revistas e publicações que dêem a conhecer os seus frutos.

—E quanto ao intercambio cientifico entre os nossos dois países?

—Dada a cordialidade politica que existe entre os dois Estados, seria de desejar que os homens de ciencia da cada país fizessem visitas mais frequentes ao outro país. O sr. embaixador de Espanha declarou-me que tem o maior interesse em fomentar este intercambio do espirito.

—Que pensa de Portugal sob o ponto de vista cientifico?

—Encanta-me reconhecer que o seu país é hoje não só um centro turistico, mas tambem um lugar de peregrinação para os homens de ciencia de toda a Europa. Pelo que vejo quando visito as livrarias e pelas obras que tive ocasião de folhear, verifico que Portugal segue *pari passu* o movimento cientifico internacional.

Inaugura-se depois de amanhã

O «CINEARTE»

Inaugura-se depois de amanhã, sabado, na rua Vasco da Gama, 126 (telefone 6 0446), em frente do jardim de Santos, a nova casa de espectaculos «Cinearte» que fica sendo o mais moderno e confortavel cinema de Lisboa e que, a-pesar disso, dará excelentes programas a preços módicos.

Amanhã haverá um espectaculo especial só por convites.

Uma parte notavel da construção do edificio é a sua obra de engenharia devida ao distinto engenheiro sr. Angelo Ramalheira.

Para os não entendidos, a obra de engenharia do edificio passará desapercebida; porém, para os tecnicos será motivo de grande interesse e justa admiração. E' que, pela primeira vez em Portugal, foi resolvido o problema da suspensão de um grande balcão, por meio de viga do tipo Verandeel. A solução do problema é tanto, mais notavel quanto era de imperiosa necesidade o máximo aproveitamento de espaço a dar ás salas.

Angelo Ramalheira, um novo, mas com o seu nome já ligado a obras de grande envergadura, solucionou o problema com mão de mestre, firmando assim, mais uma vez, o seu nome a uma obra da maior responsabilidade.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	928$00	927$00	929$00
Consolidado 4 T. T. 10.	—	—	974$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.141$00	1.140$00	1.142$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.045$00	1.045$00	1.046$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.410$00	—	1.410$00
Externas 1.ª carimbadas	1.410$00	—	1.410$00
Externas 3.ª serie.....	1.419$00	—	1.420$00
Externas 3.ª carimbadas	1.460$00	—	1.460$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	145$00	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	352$00	355$00
Ultramarino cp. T. 10 ..	—	21$00	22$00
Portugal port. T. p.....	1.040$00	1.035$00	1.045$00
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional.....	—	—	700$00
Tagus.....	—	1.400$00	—
Sagres.....	—	—	1.130$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	480$00	490$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p....	—	390$00	395$00
Credito Predial port....	—	7$60	8$00
Gás e Electricidade cp..	213$50	213$50	214$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	290$00	300$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	29.$00	300$00
Industria Aliança	125$00	124$00	1.6$00
Portugal e Colonias	88$80	88$60	88$60
Nacional Navegaçao T. p.	197$00	196$50	198$00
Colonial de Navegação .		86$50	88$00
Portuguesa de Pesca T. p.	381$00	381$00	382$00
In. Farmaceutica.....		308$00	310$00
Portuguesa de Tabacos.	368$00	367$00	369$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.....	315$00	314$50	—
Agricola das Neves.....	—	230$00	235$00
Agricultura Colonial....	—	182$00	—
Açucar de Angola.....	564$00	564$00	565$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	90$50	90$50	91$00
Ilha do Principe.....	246$00	245$00	247$00
Zambezia T. 25.....	21$90	21$80	22$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	506$00	—	—
Norte de Portugal 5 % T. .	—	—	105$50
C. P. 6 %.....	—	155$00	159$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	155$00	159$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	83$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	920$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	105$50	107$50
Buzi 5 1/2 T. T. p.....	—	107$50	—
Buzi 6 1/2 T. T. p.....	110$00	109$00	112$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias

60 — Rua da Prata - 62 **Tel. 22475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	107$75,0	107$95,0
New-York	27$85,2	27$95,6
Paris	$61,0	$61,3
Berlim	—	11$24,0
Madrid	—	—
Amsterdam	14$78,9	14$84,5
Bruxelas	4$73,7	4$75,6
Roma	—	1$43,0
Zurich	6$24,5	6$27,0
Rio de Janeiro	—	1$57,0
Libra ouro	—	

A casa que mais barato vende é a OURIVESARIA de

Roberto dos Santos

Grande sortido de objectos proprios para brindes

R. da Palma, 32, 34 — Lisboa

HAVAS

"VESTIR BEM"

Aproveite a oportunidade de possuir um «tailleur» de corte irrepreensivel sem que o pagamento lhe acarrete dificuldades. Satisfaça êste legitimo desejo de vestir bem. Experimente as nossas facilidades de pagamento.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA, L.DA

Praça D. João da Câmara, 19, 1.º LISBOA Telef. 2 3004

Cigarreira de prata

perdeu-se num taxi com uma assinatura gravada na parte de dentro. Dão-se alviçaras a quem entregar na Praça Duque da Terceira, 4 rlc. D.to

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 12—«Hora de tentação»—com Gustav Frohlich e Leda Baarova.—«Ufa».

Quarta-feira, 13—«Olhos que riem»—com Phil Regan.

Quinta-feira, 14—«Narciso, aviador»—com Rellys, Monique Roland e Claud May.—«Fox».

Sexta-feira, 15—«Alarme geral»—com John Howard e Gail Patrik.

Sabado—«Nossa Senhora de Paris»—com Charles Laughton e Basil Rathbone.—«Eclair».

Domingo—«As da sorte».

De tarde: «Triunfo da audacia»—com John Wayne.

Todos os dias: de tarde—«Chá dançante» e á noite—«Baile».

Orquestra Almeida Cruz

HAVAS

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Sede — Rua do Comercio, 148 — Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A sessão da Assembleia Geral Ordinaria ha-de realizar-se no dia 30 do corrente mês, pelas 15 horas (3 da tarde), no edificio do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatorio e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta anual do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; e bem assim proceder á eleição da Mesa da Assembleia Geral.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos srs. Accionistas nos quinze dias da Lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal em 8 de Março de 1940.

O Secretario

A. Sanches de Baêna

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL — Telf. 33

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Tôrres Vedras-Peniche.....	11,20—19,5
Lisboa-Bombarral-Peniche.	7,30—14,30—17,30	Santarem-C. da Rainha Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré-Alcobaça .	8,30—14,30—19,45	Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Lisboa-Nazaré	17,30	Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Lisboa- Lourinhã-Bombarral	18,30	Leiria-Caldas da Rainha Azambuja	8,55—15,55
Lisboa-Barreiras	7,15—17,0	Azambuja-C. da Rainha	
Nazaré-Lisboa	6,30	Leiria	7,45—20,05
Peniche-Bombarral-Lisboa.	6,55— 8,10—10,50 14,35—15,20	Alcanede-Rio Maior - A-dos-Francos	5,30
Leiria-C. Rainha-Lisboa...	7,50—15,00—19,00	A-dos-Francos-Rio Maior	
Alcobaça-Nazaré-Lisboa ..	7,35—10,05—14,35	Alcanede	20,05
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50	Alcobaça-Leiria	7,50
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00	Leiria-Alcobaça	13,30
Barreiras-Lisboa	6,20—15,00	Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Peniche-Caldas da Rainha Santarem	8,10—10,50—15,20	Cartaxo-Santarem	8,00—19,45
Peniche-C. da Rainha ...	6,55—19,50	Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55	Partidas do Porto para Lisboa...	7,40

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:

FILIAL EM LISBOA — Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia) Telef. 2 1003

Atenção...

Aos sinais de transito!

A MARIAZINHA vai publicar, com esclarecimentos, os principais sinais de transito, para elucidação de quem ainda os ignore.

Ficarão, assim, conhecendo os cuidados a ter e o caminho a seguir...

1.— Sinal de orientação

A MARIAZINHA (OU O MELHOR CAFÉ — é a mesma coisa...) fica a 100 metros do Rossio. (Em direcção á Rua Barros Queiroz, é claro...).

PASCOA

Comboios rapidos de 2.ª e 3.ª classe

(Carruagens dos Expressos Populares)

a OVAR e PORTO

Paragens entre Oliveira do Bairro e Ovar, no domingo 24 de março

OVAR—Partida de Lisboa ás 2 horas da manhã e regresso de Ovar ás 20,30.

PORTO—Partida de Lisboa ás 7,20, sendo o regresso feito durante 16 dias por qualquer comboio do horario.

Preços especiais de Ida e Volta

Informações e venda de bilhetes:

Rossio, 55 (ao lado da Brasileira)

Telefone 2 7079

UMA DEMORA NUMA PINTURA NECESSÁRIA SAI CARA

Pintar com regularidade representa economia indiscutível. As Tintas Du Pont protegem ao máximo e são sempre atraentes. Em todas as modalidades do seu fabrico, estas tintas estão sujeitas a controle químico rigorosamente científico. Para cada aplicação há uma tinta Du Pont apropriada.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

HAVAS

NOTICIAS DE ESPANHA

Igreja incendiada

BILBAO, 12.—Na madrugada ultima declarou-se incendio na igreja paroquial da povoação de Dima. O forte vento que soprava ateou as chamas por tal forma que no espaço de 3 horas, todo o templo ficou destruido, nada mais ficando de pé que as paredes exteriores. Dois sinos de 2 toneladas cada um cairam na praça publica. A igreja destruida datava da Idade Media (seculos XII e XIII). Ainda, recentemente, os retabulos deste templo tinham sido avaliados em 200.000 pesetas. Foi esta a terceira vez que se deu um incendio na igreja referida, desde a sua construção. O ultimo foi em 1874, durante a guerra carlista.—(Havas).

O cardial primaz está doente

TOLEDO, 12—O cardial primaz, Isidro Gomá, está doente, inspirando o seu estado algum cuidado. Os parocos das freguesias de Toledo realizam preces publicas pelas suas melhoras.—(Havas).

OS TERRORISTAS IRLANDESES

provocaram um incendio numa catedral

LONDRES, 12 — Um incendio que, ao que parece, foi provocado pelos terroristas da I. R. A., causou grandes prejuizos, a noite passada, na sala paroquial da catedral romano-gotica de Armagh, na Irlanda do Norte. Esta sala — que está actualmente na posse do Exercito—serviu recentemente para alojar soldados. O fogo declarou-se depois de se ter produzido uma explosão. Deram-se seguidamente novas explosões. Os bombeiros, depois de aturados esforços, conseguiram dominar o incendio.—(Havas).

O NOVO INTERVENTOR

da provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 — O presidente da Republica acaba de nomear interventor na provincia de Buenos Aires o dr. Amadeo, até agora embaixador da Argentina no Brasil. Esta função tinha sido exercida provisoriamente pelo general Casinelli. Amadeo criou nome como perito em problemas constitucionais. E' um amigo pessoal de Ortiz, presidente da Republica. Deve efectuar reformas sistematicas, organizar em seguida novas eleições e dar, enfim, a sua autonomia á provincia de Buenos Aires.—(D. N. B.).

NO EXTREMO ORIENTE

Morte dum guerrilheiro chinês

HONG-KONG, 12. — Acaba de ser morto em combate uma das figuras mais interessantes da guerra chinesa. Chamava-se Chão Tung, e era bem conhecido como «chefe de guerrilhas». Contava apenas 26 anos de idade, e dizia-se que só ele tinha morto 500 japoneses. O mesmo mancebo organizou e levou a efeito cêrca de 50.000 guerrilhas.—(Exchange Telegraph).

ESTALINE ESTÁ DOENTE

e precisa de ser operado?

BUCARESTE, 12 — Alguns jornais publicam a noticia de que Estaline tem estado doente, tendo junto de si o professor Ettinger, de Viena, que foi chamado por avião. O ditador da U. R. S. S. precisaria de uma intervenção cirurgica, que foi adiada por causa das negociações com a Finlandia. —(Americana).

Uma visita de aviões americanos

á capital do Peru

LIMA, 12. — Aviões de bombardeamento e de reconhecimento americanos estacionados na zona do canal de Panamá e comandados pelo chefe supremo da zona do canal partiram anteontem para uma visita oficial ao Peru. Depois de terem passado a noite em Guayaquil, os aviões chegaram a Lima, onde ficarão três dias. — (D. N. B.).

OS QUE MORREM

Monsenhor Garabed Mourian

JERUSALEM, 12—Faleceu o chanceler da igreja armenia, monsenhor Garabed Mourian.—(Havas).

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Opiniões da Imprensa

Sobre a viagem de Ribbentrop

O «Times» revela:

«Ribbentrop não submeteu ao Santo Padre um plano de paz preciso, mas declarou que a Alemanha não tem querido a guerra e preguntou ao Papa se estava pronto a apoiar um plano de paz, no caso dêste ser apresentado pela Alemanha ou por um Estado amigo. O Santo Padre teria respondido que todo o apoio eventual a um plano de paz dependeria da necessidade de reparar os danos cometidos contra os catolicos e tambem contra os não-catolicos da Polonia. Julgamos saber que Pio XII insistiu nas injustiças praticadas não só contra a Polonia como contra outros países, como a Checo-Eslovaquia. Teria dado a entender que só apoiaria condições de paz se estas estivessem conformes com os cinco pontos definidos na sua alocução do Natal feita ao Sacro Colegio.

Parece por outro lado que Ribbentrop se esforçou por convencer o Sumo Pontifice de que devia deixar de autorizar as emissões radiofonicas do Vaticano a respeito das atrocidades alemãs. O Papa teria respondido que emquanto durassem estas atrocidades as emissões radiofonicas continuarão tambem. Ribbentrop tentou aparentemente, provar ao Santo Padre que nacional-socialismo salvou a Alemanha e a Igreja Catolica do bolchevismo e apresentou as relações germano-russas como sendo puramente economicas, acusando, por varias vezes, a Inglaterra de ser a principal responsavel pelo conflito europeu. Parece que alguns déstes pontos foram novamente tratados durante a conferencia que Ribbentrop teve com o cardial Maglione.

Em qualquer caso, este resumo das conversações no Vaticano não basta para explicar o tempo que duraram as duas entrevistas que Ribbentrop teve no Palacio de Veneza com Mussolini. E' muito provavel que a visita do ministro alemão a Roma se relacione com o proximo regresso de Sumner Welles a Roma».

O «Journal» diz:

«O Reich tenta levar a Italia a desviar-se da não-beligerancia actual para participar na formação do novo bloco italo-germano-sovietico.

Pode-se considerar como certo que os nazis sugeriram ás autoridades romanas a conveniencia de dar um novo impulso ao Pacto de Aço e que a sua intervenção em Roma é o resultado previsto dos esforços que efectuaram em Estocolmo, Helsinquia e Moscovo para pôr termo ás hostilidades russo-finlandesas, por qualquer preço. A tatica nazi seria o resultado das seguintes preocupações: 1.º — afastar a grave ameaça que faria pesar sôbre o flanco do Reich uma intervenção importante dos aliados na Finlandia; 2.º—aumentar, no terreno parlamentar e estrategico, as possibilidades do Reich, opondo á aliança franco-britanica uma superioridade numerica inconstestavel; 3.º—garantir o extremo flanco esquerdo alemão contra um ataque aliado no sudeste europeu, conseguindo da Italia que esta se comprometa, desde já, a considerar qualquer intervenção dos aliados naquela região como de molde a afectar os interesses italianos, mesmo que essa intervenção apenas vise os soviétes».

Sobre a situação na Finlandia

O «Petit Parisien» escreve:

«Desconhece-se a atitude da Camara finlandesa. Os circulos escandinavos são de opinião que há muitas probabilidades de que a Finlandia aceite as condições sovieticas, se estas não incluirem qualquer clausula contraria á honra nacional. Se o povo finlandês considerar as condições inaceitaveis, tem a certeza de encontrar nos aliados um apoio eficaz. A França e a Inglaterra já fizeram muito para socorrer a Finlandia e estão prontas, se a Finlandia o pedir, a proporcionar auxilio consideravelmente maior. Chamberlain assim o declarou ontem nos Comuns, e não o fez, certamente, sem ter previamente consultado Daladier».

O «Jour» afirma:

«Nos termos do artigo 16.º do Pacto, os membros da S. D. N. tomam todas as disposições necessarias para facilitar a passagem, através dos seus territorios, das forças de todos os membros daquela Sociedade que participam na acção comum para fazer respeitar os compromissos da S. D. N. O Pacto impõe á Suecia e á Noruega o dever de facilitarem o acesso dos seus territorios ás forças que socorram a nação agredida».

O «Daily Express» declara:

«O ministro dos Estrangeiros da Finlandia telefonou de Helsinquia ao nosso correspondente em Copenhague afirmando que lhe era impossivel dizer quais as probabilidades de paz que existiam porque as ignorava. Acrescentou que a delegação finlandesa continue em Moscovo e que ignora quando regressará a Helsinquia.

«Com respeito á declaração de Chamberlain feita ontem nos Comuns, acêrca da Finlandia, declarou que o Primeiro mini strobritanico fôra muito gentil, mas acrescentou, que não podia dizer se os finlandeses aproveitariam o oferecimento. O ministro disse ainda que estava ao facto, evidentemente, agora das condições de paz apresentadas pelos russos mas que não podia declarar se estas constituiam uma base suficiente. A luta continuava em todas as frentes e continuará, se as condições forem inaceitaveis. Tanner recusou-se a dizer se a delegação finlandesa em Moscovo tinha plenos poderes para concluir a paz e acrescentou que não contava com que fosse esta noite apresentada uma resposta ao governo russo».

O PAPA CELEBROU HOJE

o I aniversario da sua coroação

CIDADE DO VATICANO, 12—O Papa Pio XII celebrou hoje de manhã, na Basilica de S. Pedro, uma missa em acção de graças pelo primeiro aniversario da sua coroação.

Entre varios membros do Corpo Diplomatico que se encontravam na sua tribuna privativa, notava-se a presença de Miron Taylor, representante particular de Roosevelt junto da Santa Sé.—(Exchange Telegraph).

As felicitações do Fuehrer

BERLIM, 12—O Fuehrer transmitiu telegraficamente ao Papa Pio XII as suas felicitações por ocasião do aniversario da sua coroação.—(D. N. B.).

CONFUSÃO DE NOMES

Não foi o sr. dr. Borges de Pinho, como se disse por lapso, mas sim o sr. dr. Alberto Pinho que interveio como advogado no novo julgamento do caso da rua 20 de Abril.

Licenças de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 5 7077

Os acidentes ferroviarios no Mexico

MEXICO, 12.—Toda a administração operaria dos caminhos de ferro pediu a demissão em consequencia da série de acidentes ferroviarios que se têm registado ultimamente.—(Havas).

A DISPEPSIA e o excesso de acidez

A dispepsia, deficiencia funcional do estomago, começa quasi sempre com vertigens, sensações de inchação após as refeições e eructações ácidas. Estes mal-estares iniciais podem, com o tempo, levar á dispepsia crónica ou mesmo á ulcera.

A dieta apropriada aliviará muitas vezes estes incómodos, mas não é suficiente. E' necessario atacar a vrdad ira causa do mal e neutralizar o excesso de acidez no estomago, tomando depois das refeições uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada.

Além de neutralizar o ácido cloridrico em excesso, a Magnésia Bisurada forma um revestimento que protege as mucosas inflamadas do estomago do contacto doloroso dos alimentos. Desde a primeira dose de Magnésia Bisurada as ardencias, azedumes, arrôtos, crispações e todos os incómodos gástricos são substituidos por uma boa digestão. Não continue a sofrer inutilmente e peça ao seu farmaceutico um frasco ao preço de Esc. 15$00 ou o tamanho grande económico a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnesia Bisurada a qual é vendida sómente em frascos selados.

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5501

Conferencias

O estilo e os estilos, na musica

No seguimento das lições, que se propôs fazer na Universidade Popular Portuguesa, subordinadas ao assunto a que respeita a epigrafe, a ilustre professora Francine Benoit dissertou anteontem (3.ª lição) sôbre os estilos pomposo, galante e dramatico pelo seculo XVIII fora até Mozart e o seu estilo.

Definindo, com a sua reconhecida competencia e erudição e dentro da probidade que lhe é peculiar, o verdadeiro significado de cada um desses estilos, dentro dos precisos moldes escolasticos e de forma a evitar a confusão dos termos, quando analisados fora do ambiente musical, demorou-se depois na analise de obras de Haendel, Scarlatti, Pergolese, Mozart, o nosso Sousa Carvalho e outros, com ilustrações muito apropriadas, para levar á demonstração da sua tese, pondo no lugar devido, com extraordinaria clareza, e sempre crescente interesse da assistencia, tanto o que era do estilo galante, como do pomposo ou dramatico.

A colaboração dada á distinta professora, para as ilustrações necessarias a um melhor entendimento da materia da notavel lição, e independentemente das suas proprias exemplificações ao piano, esteve a cargo da cantora Olga Violante, das pianistas Maria Vitoria Pacheco Quintas e Orquidea Quartin, e do compositor Croner de Vasconcelos.

Todos os numeros, no seu conjunto, foram executados, num verdadeiro clima de arte, desde logo criado pela palavra erudita, e séria da distinta conferencista que, no campo musical, ocupa entre nós um lugar eminente.

Só o soprano Olga Violante cantou oito trechos com muita inteligencia servida por uma formosissima voz. Na conhecida aria da «Serva Padrona» de Pergolese—«Stizzoso, miostizzoso»—de estilo galante, a acentuação foi perfeita, como tambem noutros numeros, não podendo ainda deixar de salientar-se o rigor das duas arias da opera «Amor industrioso» de Sousa Carvalho, do mesmo estilo.

A pianista Maria Vitoria Pacheco Quintas, a quem já nos referimos a proposito da 2.ª lição, executou as três sonatas de Domenico Scarlatti, e a sua colega Orquidea Quartin tocou a «Grande Fantasia», em dó, de Mozart, de estilo dramatico, evidenciando apreciaveis qualidades quanto á tecnica e sentido musical.

Os acompanhamentos ao piano, nas peças cantadas por Olga Violante, foram optimamente feitos pelo apreciado compositor Croner de Vasconcelos, sendo para referir de maneira especial a perfeita acentuação que imprimiu ao Rondó—«Alnico bene»—de J. Cristovão Bach, em que a parte de piano tem admiravel desenho e relevo.

A assistencia muito distinta, tributou no final uma calorosa ovação a Francine Benoit, como agradecimento pela sua lição de arte e aplauso pela maneira elevada como a ministrou.—A. J. P.

Associação dos Oficiais Milicianos

Está em organização a Associação dos Oficiais Milicianos, cujos estatutos já foram vistos e anotados pelo sr. sub-secretario de Estado da Guerra. Para a sua aprovação é necessario que se inscreva um numero suficiente de oficiais milicianos.

O Ministerio da Guerra vê com carinho a organização da nova associação.

As condições necessarias para a admissão são: ser oficial miliciano combatente da Grande Guerra; ter o C. O. M., com bom comportamento; ter o 1.º ciclo do C. O. M., com bom aproveitamento e não ter ainda frequentado o 2.º ciclo.

Os fins da associação, diz-nos o art.º 4.º dos estatutos, são: formar, na medida do possivel, oficiais subalternos capazes de bem servir a nação e prontos a dar o seu sangue pela patria; dar aos associados um conhecimento mais amplo dos assuntos estudados no C. O. M.; estudar assuntos militares que sejam compativeis com os postos de comando dos socios; convidar oficiais do activo a fazerem lições ou palestras; visitar estabelecimentos militares, promover conferencias ou palestras feitas pelos socios; colaborar em exercicios com a «Legião Portuguesa», para melhor ensinamento e pratica de comando dos associados; cooperar com os poderes publicos em todas as medidas de ordem; estreitar quanto possivel a camaradagem entre os oficiais milicianos, sem distinção de armas ou serviços, etc. Haverá na associação uma biblioteca com sete secções, a saber: Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Aeronautica, Administração Militar e Serviços de Saude.

São estas as condições para a admissão na associação e os seus fins, que já nos foram pedidas por muitos oficiais milicianos. A inscrição continúa a ser feita por meio dum simples postal dirigido ao organizador, aspirante a oficial miliciano de infantaria, sr. Francisco Americo Valdez Tomás dos Santos, rua I, n.º 6, (ao Rego), Lisboa, com o nome completo e morada.

Em vesperas de paz na Finlandia?

Prosseguem, activamente, as negociações de Moscovo

que devem chegar ainda hoje a uma decisão

HELSINQUIA, 12—Em Moscovo deve haver hoje nova reunião entre representantes russos e finlandeses. Até agora não se tomou qualquer decisão e as esferas finlandesas salientam que a delegação do seu país não tem plenos poderes para firmar acôrdo com a Russia em nome do governo finlandês.

Espera-se que ainda hoje saia a publico um comunicado, sobre o assunto, nesta capital.—(Havas).

Aguarda-se para hoje uma decisão

PARIS, 12—Segundo as ultimas noticias, a delegação finlandesa continua em Moscovo. Até ontem á noite os delegados finlandeses tiveram 3 entrevistas com Molotov, Idanoy e representantes do Estado Maior. Mantem-se tambem em contacto com o ministro da Suecia. O vigor com que o exercito russo prossegue a ofensiva, mostra que recebeu ordens para exercer pressão maxima, a-fim-de levar a Finlandia a aceitar, o mais rapidamente possivel, as propostas de paz de Moscovo. Crê-se que o dia de hoje seja decisivo.—(Havas).

Os finlandeses têm dificuldade em tomar uma decisão

ESTOCOLMO, 12—Segundo noticias ainda não confirmadas, mas que parece emanarem de boa fonte, o optimismo que reinou ontem á noite e hoje, a proposito das condições russas, parece exagerado. Os circulos bem informados entendem que será muito dificil aos finlandeses tomarem uma decisão.—(Havas).

Berlim segue com interesse a marcha das negociações

AMSTERDAM, 12.—O jornal holandês «Telegraaf» escreve que as conversações russo-finlandesas são seguidas com grande interêsse por Berlim, onde se sublinha que as exigencias russas em relação á Finlandia diminuiram e se espera que Moscovo e Helsinquia cheguem, brevemente, a acôrdo. Além disso, a declaração feita por Londres de que o embaixador russo Maisky tranmitira ao Governo britanico as propostas de paz á Finlandia causou viva surpresa nos circulos de Berlim.

O correspondente do mesmo jornal em Estocolmo declara que ontem á noite era grande o nervosismo em Estocolmo o que prevalecia o pessimismo quanto aos resultados das conversações de Moscovo.—(Havas).

A viagem de Svinhufvud

BERLIM, 12 — O antigo presidente da Finlandia Svinhufvud partiu ontem á noite para Roma, onde vai conferenciar com Mussolini. Antes de embarcar conferenciou, demoradamente, com o sub-secretario dos Estrangeiros do Reich.—(United Press).

A opinião dum combatente ilustre

BRUXELAS, 12.—O principe Renato de Parma e Bourbon, irmão da imperatriz Zita, passou por aqui a caminho do seu posto de combate na Finlandia, de regresso da missão de que o encarregou o marechal Mannerheim. Declarou aos jornalistas que desde o principio das hostilidades se podem cifrar, sem exagero, as perdas russas em 600.000 homens, ao passo que as finlandesas são, proporcionalmente, infimas. Salientou o mau estado sanitario em que vivem as tropas russas e a desorganização do abastecimento destas.

Quanto ás negociações em curso não acredita num armisticio, mas está convencido que os finlandeses lutarão até ao ultimo homem, pela sua independencia e honra.

«Para que os finlandeses suspendessem a luta—disse—seria preciso que Moscovo renunciasse, totalmente, á pretensão de abafar ou desarmar a Finlandia».—(Havas).

A posição da Suecia

ESTOCOLMO, 12.—O «Arbetet», orgão que tem ligações com o maior partido dirigente sueco, publica, a respeito das negociações russo-finlandesas, informações de origem ostensivamente oficiosa. Lembra de novo que não se pode tratar duma paz que se possa parecer de qualquer maneira com o acôrdo de Munich. «Se a paz fôr assinada—diz—a Finlandia continuará a fazer parte da comunidade nordica—grupo internacional a que a Finlandia pertence naturalmente. A Italia e a Alemanha estão, completamente, fora da combinação».

Os correspondentes ingleses anunciaram que a Suecia teria—ao que parece—transmitido as propostas russas há dez dias, precisamente no momento em que os russos desencadearam uma forte ofensiva, donde tiraram a conclusão—escreve—que se tratava de enfraquecer a posição da Finlandia. A verdade, porém, é que a Suecia assumiu o papel de medianeira muito mais cedo, papel esse que foi consequencia logica das relações entre os governos finlandês e sueco e não o efeito politico de operações militares». Ainda segundo o mesmo jornal, a Suecia teria pedido um armisticio que os russos teriam repelido com receio de que a Finlandia, entretanto, recebesse auxilio estrangeiro.—(Havas).

Um desmentido sueco

ESTOCOLMO, 12—O ministro dos Estrangeiros, Guenther, desmentiu esta noite que a Suecia tivesse tido qualquer contacto com a Alemanha durante o decorrer das negociações russo-finlandesas.—(Ex. Tel.).

A situação da França

PARIS, 12. — Na previsão do debate a respeito da Finlandia que haverá, possivelmente, esta tarde na Camara, varios grupos reuniram-se para assentar nas suas posições. O grupo radical reuniu-se com a presidencia de Chichery; o U. S. R. ouviu Frossard expôrlhe as linhas gerais da sua interpelação, que aprovou.

O grupo socialista entende preferivel esperar que a Dieta de Helsinquia se pronuncie sôbre as propostas de paz e aceita pois, parece, o adiamento do debate. Deseja, porém, que Daladier faça hoje ainda uma declaração equivalente á de Chamberlain de ontem. A Aliança Republicana e Radicais Independentes não se opõem ao adiamento.—(Havas).

O auxilio eventual dos aliados no caso do malogro das negociações

LONDRES, 12.—Se bem que o primeiro ministro, como é natural, não tenha ainda especificado qual a especie de auxilio que será posto á disposição da Finlandia pode-se afirmar que no caso dêsse país decidir repelir as propostas russas e solicitar a ajuda dos aliados, esse auxilio terá um caracter substancial. Os aliados não se deixarão deter pelo facto da Russia vir a considerar tal auxilio como um acto de hostilidade. Se bem que os aliados não pretendem de forma nenhuma, neste momento, declarar a guerra á Russia é possivel que tivesse sido em consideração pelas afirmações de Chamberlain que a emissora de Roma radiodifundiu ontem o seguinte: «Se nesta ocasião não fôr possivel encontrar uma solução pelas negociações em curso para o conflito russo-finlandês a Finlandia não se encontraria isolada no combate. Os aliados já enviaram para a Finlandia 54 aviões, 1.000 peças de artilharia de varios calibres, 5.000 metralhadoras ligeiras e 150 peças anti-tanks, além de milhões de cartuchos para metralhadoras e armas portateis. Não é certo, contudo, que a Finlandia aceite o oferecimento de auxilio da parte dos aliados. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Finlandia, Tanner, numa entrevista telefonica que concedeu ao correspondente do «Express» de Copenhague disse que o oferecimento de Chamberlain era o mais solicito possivel, mas que não se podia dizer que a Finlandia aceitasse porque tudo depende das circunstancias.

A delegação para a conferencia da paz ainda continua em Moscovo e as negociações continuam, mas não se sabe se há probabilidades de se realizar a paz nem quando se efectuará o regresso dessa delegação. Volta-se, de novo, a afirmar que, se as condições propostas pela Russia não forem consideradas aceites, a Finlandia continuará a guerra. Além disso os Finlandeses têm que decidir se o auxilio dos aliados chegará a tempo e tambem considerar o que a Alemanha fará no caso dos aliados intervirem em larga escala, pois que a Alemanha pode-se sentir obrigada a defender a sua «frente baltica».

O facto é que a Finlandia tem que escolher entre uma dura paz russa ou o auxilio dos aliados, simultaneamente, com a guerra com a Alemanha. Se bem que os finlandeses não duvidem de que o auxilio dos aliados será o adequado ás circunstancias, visto uma nota recebida no fim da semana lhe ter oferecido o potencial militar necessario, se recusar as condições propostas pela Finlandia; a situação complica-se mais por virtude da atitude da Escandinavia. O governo sueco a despeito de gastar para cima de 2 milhões de libras esterlinas por mês com os seus voluntarios e outros auxilios á Finlandia tem mostrado relutancia até aqui em permitir que os seus territorios sejam atravessados por tropas se bem que o regulamento da S. D. N. o permita nestas circunstancias sem prejuizo da sua situação de neutralidade.

Sabe-se que a Suecia tem insistido repetidas vezes com a Finlandia para entrar em acôrdo, tão depressa quanto possivel, com os sovietes, de forma a evitar que a guerra alastre. Há uma coisa, porém, que parece certa: é que, se a Finlandia não aceitar as propostas russas, há todas as probabilidades de que a guerra alastre a dois campos.—(Exchange Telegraph).

O alcance da declaração de Chamberlain segundo os circulos suecos

LONDRES, 12.—Nos circulos mais influentes da Suecia não se crê que a declaração feita ontem por sir Neville Chamberlain na Camara dos Comuns tenha grande influencia nos acontecimentos, mas ha o receio de que um auxilio em larga escala prestado pelos aliados á Finlandia leve os russos a fazer exigencias. De toda a maneira, julga-se que as palavras de Chamberlain darão força aos finlandeses no decorrer das negociações.

Ha muitas pessoas que têm duvidas tambem sobre se as propostas feitas pelo embaixador sovietico Maiski, em Londres, são identicas áquelas que foram apresentadas na Suecia, mais tarde. Se eram as mesmas, não se julga possivel que os governos britanico e francês tivessem considerado inaceitaveis propostas que o governo finlandês acordou, de facto, em discutir e consideram uma acção eventual da parte dos Aliados realizavel de acôrdo com o regulamento da S. D. N., pondo-se tambem em evidencia que o artigo do mesmo regulamento que se refere ás sanções não é imperativo e não pode alterar a politica de neutralidade da Suecia que se baseia na resistencia a qualquer intervenção. — (Exchange Telegraph).

Conferencia em Paris

PARIS, 12 — Daladier conferenciou esta manhã com Holma, ministro da Finlandia, em Paris.—(Havas).

Oferta de voluntarios canadianos

OTTAWA, 12.—A Comissão Canadiana de Auxilio á Finlandia telegrafou a Kallio, prometendo-lhe o envio de 2.000 voluntarios do Canadá.—(Exchange Telegraph).

Continuam os combates

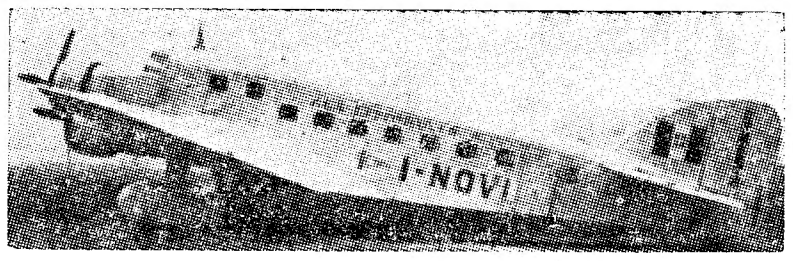
no istmo da Carelia

FRONTEIRA FINLANDESA, 12—Emquanto o Parlamento finlandês se reune para tomar conhecimento e aprovar ou rejeitar as propostas de paz russas, continuam os combates no istmo da Carelia, sobretudo a oeste e ao sul de Viborg. Durante os ultimos dois dias, a pressão sovietica não motivou nenhuma modificação nas posições respectivas. Os soldados vermelhos tentam, especialmente, alargar a testa de ponte na margem ocidental do «fjord» de Viborg. Os seus esforços, porém, têm sido vãos, pois não só não conquistaram terreno, como a existencia de tropas, relativamente importantes do outro lado do «fjord»—cujo gelo a aviação finlandesa despedaça continuamente—começa a pôr ao comando sovietico um problema bastante grave. E' possivel,—se a situação actual se prolongar e se os russos não conseguirem dentro em breve ou a cessação das hostilidades ou modificar aquele sector—que as tropas sovieticas que ocupam as costas do golfo de Viborg, entre Muhulahti e Nisalahti, sejam bloqueadas.

Na Carelia, os ataques russos contra a aglomeração das ruinas de Viborg e os desencadeados ao longo do curso do Vuoksi, na região de Poellaekaellae, foram repelidos. A aviação finlandesa de caça continua, particularmente, activa. Os pilotos finlandeses adaptaram-se com muita facilidade ao manejo dos aparelhos franceses postos á sua disposição, tendo sido registada a trigesima vitoria aerea daqueles tipos de aparelhos.—(Havas).

O comunicado russo anuncia que foi tomada parte de Viborg

MOSCOVO, 12.—Comunicado militar do comando de Leninegrado: «As tropas sovieticas completaram o cêrco de Viborg e ocuparam as partes leste e norte da cidade. No litoral ocidental da baía de Viborg as tropas sovieticas avançam com exito. No raio da estação Lojmola, da linha ferroviaria Suojarvi-Serdobol, registaram-se escaramuças de elementos de infantaria. A aviação bombardeou activamente objectivos militares inimigos e abateu cinco aviões finlandeses».—(D. N. B.).



PASCOA A SEVILHA

de avião ou de caminho de ferro — Passaporte colectivo — Programas, Informações, Inscrições na: acreditada Europeia Agencia Turistica, 231 a 235 Avenida da Liberdade — Lisboa — Tel. 4 9012